



Trigo

DEZEMBRO DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

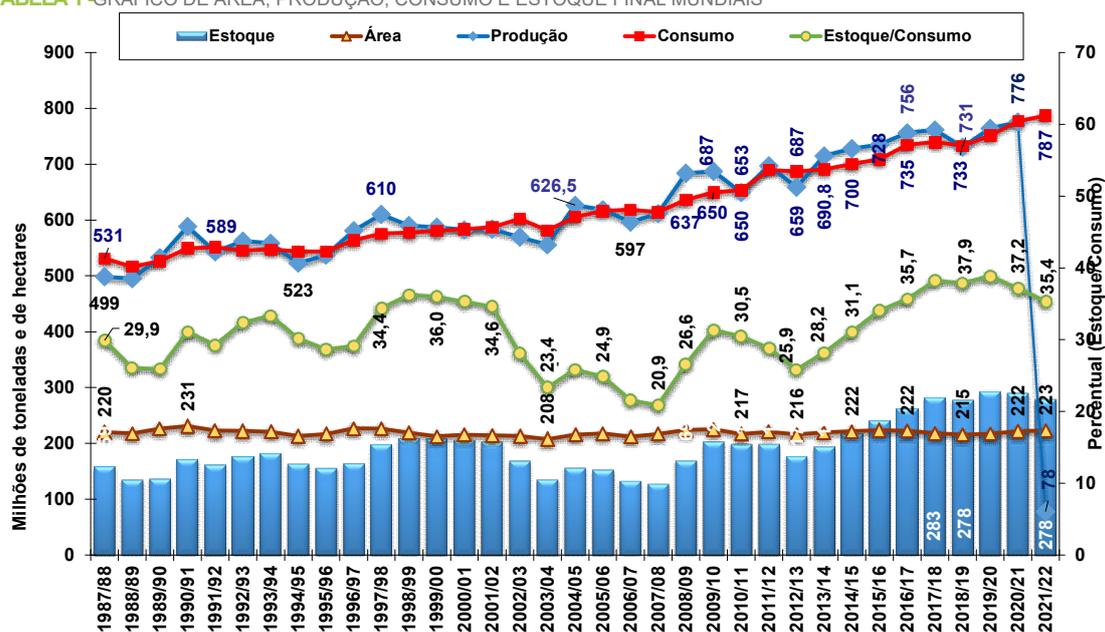
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, divulgado em novembro/2021, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 223,3 milhões de ha, apresentando um aumento de 1%, se comparada à safra passada (2020/2021).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 777,8 milhões

de toneladas, 0,24% a mais do que na safra anterior. A estimativa de consumo foi aumentada em 1,6%, perfazendo um total de 786,9 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 4%, tendo passado de 289,6 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 278,2 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 35,4% contra 37,3% da safra anterior.

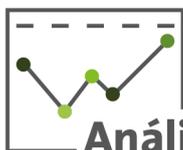
TABELA 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA/Dezembro/ 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) União Europeia (139,4 milhões de toneladas), 2) China (136,9 milhões de toneladas), 3) Índia (109,5 MT),

4) Rússia (72,5 MT), 5) EUA (44,7 MT), 6) Ucrânia (33 MT), 7) Austrália (31,5 MT), 8) Paquistão (27 MT) 9), Canadá (21 MT) e 10) Argentina (20 MT).



Trigo

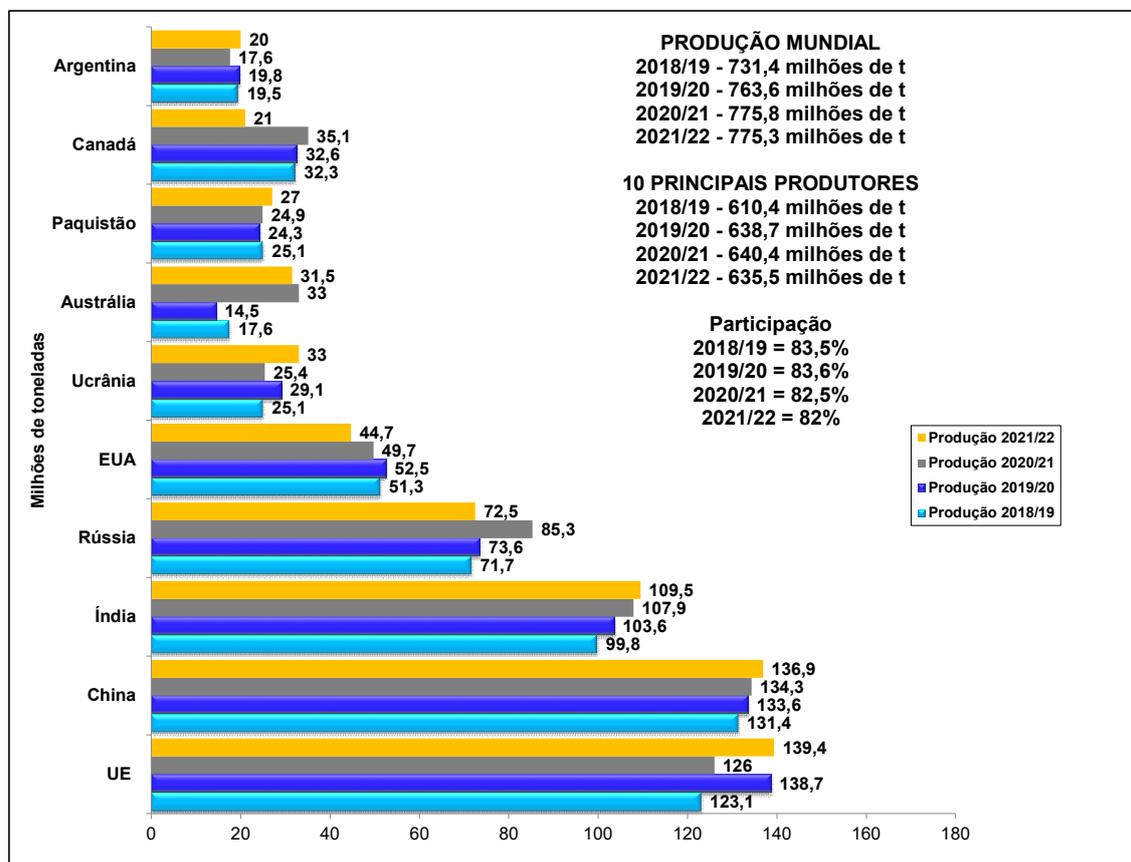
DEZEMBRO DE 2021

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 7,9 milhões de toneladas de trigo na safra 2021/22 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 635,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 82% da produção mundial para a safra 2021/22.

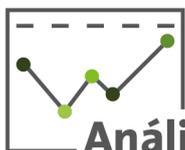
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Dezembro/2021

No mercado internacional, a tendência altista que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram desvalorizações em um cenário de surgimento de uma nova variante do coronavírus, do fraco desempenho dos EUA nas exportações

semanais e diante do relatório divulgado pelo USDA que apontou incremento nos estoques finais globais. A média mensal do mês em análise da cotação FOB Golfo foi de US\$ 340,90/tonelada, apresentando desvalorização mensal de 2,5%.

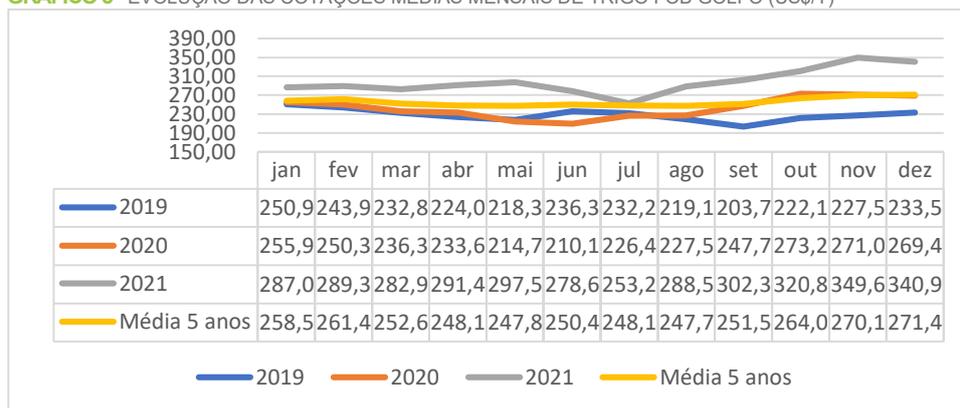


Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2021

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

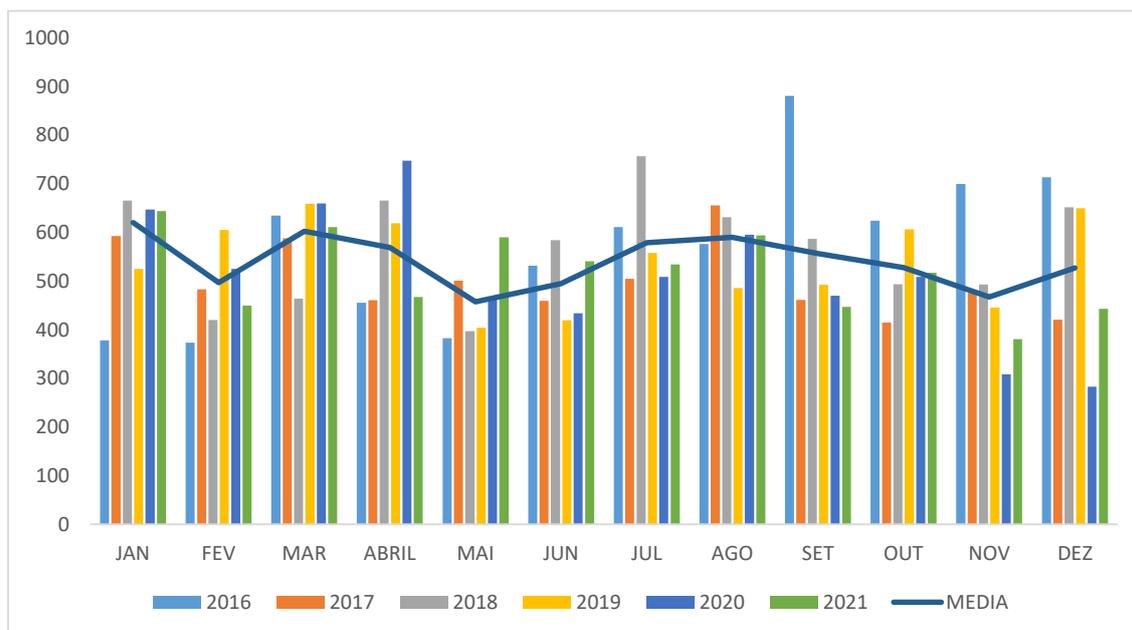


Fonte: CME Group – Dezembro/2021

Para suprir a demanda interna, em dezembro/2021 foram importadas 443,5 mil toneladas de trigo, 16,4% a mais do que no mês passado e 56,4% superior do que no mesmo período do ano passado.

Do total colhido, 92,58% foi proveniente da Argentina, 7,41% do Paraguai e 0,012% da França.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: COMEXSTAT - DEZEMBRO/2021



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2021

Já as exportações, somaram 540,5 mil toneladas, ou seja, o volume embarcado foi maior do que o adquirido e isso se deve à alta cambial e ao maior percentual de trigo com PH inferior, aceitável em outros países com menor grau de exigência. Importante ressaltar que, além do volume exportado ser superior ao importado, também é significativamente superior às exportações do mesmo período

de anos anteriores: 111% a mais do que no mesmo período do ano passado e 190% superior do que na média dos últimos cinco anos.

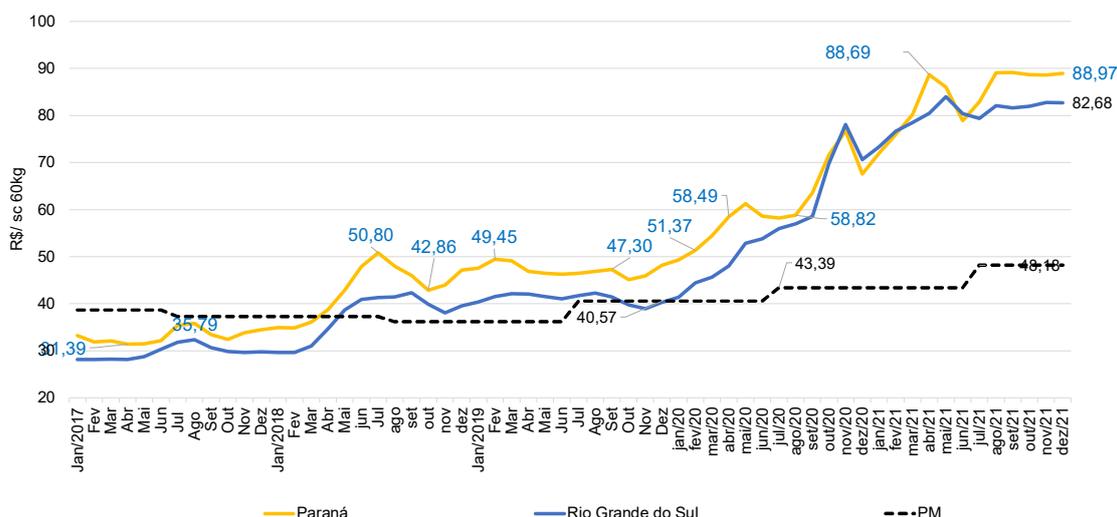
Do total exportado, 43,24% foi destinado à Indonésia, 32,82% foi para a Arábia Saudita, 13,01% para o Vietnã e 10,91% para o Paquistão.

2. MERCADO INTERNO

Em dezembro de 2021, o mercado encontrava-se com baixa liquidez, devido à proximidade do final de ano e do período de recesso de muitos moinhos. E apesar do aumento da oferta interna - com a colheita finalizada nos principais estados produtores, as cotações seguiram firmes, praticamente sem alterações e o fator

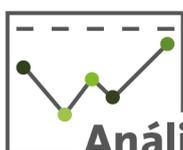
primordial foi a alta cambial que eleva os custos de importação do trigo. No Paraná, o trigo pão PH 78 foi cotado à R\$ 88,97/sc de 60 kg, apresentando discreta valorização de 0,5% e no Rio Grande do Sul, à R\$ 82,68/sc de 60 kg, praticamente no mesmo patamar do mês anterior.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Dezembro/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2021

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020/21	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021/22	146,9	7.679,4	6.500,0	14.326,3	1.500,0	12.549,8	276,5

Fonte: Conab – Janeiro/2022

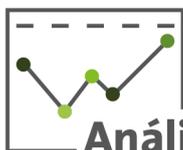
A Conab revisou os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 7.810,8 mil toneladas para 7.679,4 mil toneladas. A estimativa de área também foi revisada e com isso, foi reajustado o consumo interno, no que se refere ao uso para sementes. Com o expressivo aumento das exportações no mês em análise e segundo informações de agentes de mercado, foi alterado também o montante

estimado para exportações que passou de 1.200 para 1.500 toneladas. Ademais, foi modificado o quantitativo estimado de importações, que passou de 6.200 para 6.500 toneladas. A partir dessas modificações, estima-se que a safra 2021/22 encerre com estoque de passagem de 276,5 mil toneladas.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
BA	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-OESTE	57,7	92,8	60,8	3.224	1.976	(38,7)	186,0	183,4	(1,4)
MS	32,0	35,0	9,4	2.580	1.230	(52,3)	82,6	43,1	(47,8)
GO	23,1	55,0	138,0	4.000	2.350	(41,3)	92,4	129,3	39,9
DF	2,6	2,8	7,7	4.235	3.938	(7,0)	11,0	11,0	
SUDESTE	171,6	159,2	(7,2)	2.917	2.676	(8,3)	500,6	426,0	(14,9)
MG	86,1	73,2	(15,0)	2.637	2.342	(11,2)	227,0	171,4	(24,5)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	2.960	(7,5)	273,6	254,6	(6,9)
SUL	2.109,2	2.481,2	17,6	2.622	2.835	8,1	5.530,9	7.035,2	27,2
PR	1.117,9	1.215,2	8,7	2.763	2.638	(4,5)	3.088,8	3.205,7	3,8
SC	61,1	101,4	66,0	2.974	3.333	12,1	181,7	338,0	86,0
RS	930,2	1.164,6	25,2	2.430	2.998	23,4	2.260,4	3.491,5	54,5
NORTE/NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-SUL	2.338,5	2.733,2	16,9	2.659	2.797	5,2	6.217,5	7.644,6	23,0
BRASIL	2.341,5	2.739,3	17,0	2.663	2.803	5,3	6.234,6	7.679,4	23,2

Fonte: Conab - Janeiro/2022



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Alta cambial	Aumento da oferta interna com o final da colheita
Problemas climáticos no Brasil (chuvas no período de colheita)	Desvalorização no mercado internacional
Maior demanda mundial	Aumento dos estoques finais globais segundo o USDA
	Nova variante do Covid-19

Expectativa: Com a alta cambial, que encarece a paridade de importação, as cotações domésticas devem apresentar tendência de estabilidade com viés de alta no curto prazo.

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o final da colheita no Sul do país e da safra recorde (7,7 milhões de toneladas), as cotações devem seguir com tendência de alta impulsionadas pela alta do dólar e pelo ingresso da entressafra no Brasil.